

Concerto de Jazz
I SEMANA DE

17/9/1961
21 horas

Música de Vanguarda

(Introdução à I BIENAL de Música)

Organizada pela Juventude Musical Brasileira sob os auspícios do Ministério da Educação e Cultura e do Departamento de Turismo e Certames do Estado da Guanabara.



Patrocínio da Organização Philips Brasileira

De 16 a 26 de Setembro de 1961

Rio de Janeiro — Estado da Guanabara

BRASIL

149

CALENDÁRIO
DA
I SEMANA DE MÚSICA DE VANGUARDA

SETEMBRO DE 1961

- 16 — *Concêrto da Orquestra de Câmera da Universidade da Bahia*
Regente: H. J. Koellreutter
Teatro Municipal — às 16:30 horas
- 17 — *Concêrto de Jazz de Vanguarda*
Teatro Municipal — às 21 horas
- 18 — “*Apague meu “Spot Light”*”
(Drama eletrônico, de Jocy de Oliveira, com música eletrônica de Luciano Berio)
“Teatro dos Sete” — Com Fernando Montenegro, Sérgio Brito e Italo Rossi. Direção de Gianni Ratto.
Teatro Municipal — às 21 horas.
- 19 — *Concêrto de Música Eletrônica*
Apresentado pelo compositor belga Henri Pousseur e com a participação do pianista David Tudor.
Teatro Municipal — às 21 horas.
- 21 — *Palestra-Concêrto do compositor belga Henri Pousseur*
Museu de Arte Moderna — às 21 horas.
- 23 — *Palestra-Concêrto do compositor e regente H. J. Koellreutter*
Museu de Arte Moderna — 17 horas.
- 24 — *Concêrto de Música Eletrônica dedicado à Juventude Musical Brasileira* — apresentando os compositores Luciano Berio (Itália) e Henri Pousseur (Bélgica) e com a participação do pianista David Tudor.
Teatro Municipal — às 10 horas.
- 25 — *Noite de debates* — Com a participação de Luciano Berio, Henri Pousseur, David Tudor, Eleazar de Carvalho, H. J. Koellreutter e Diogo Pacheco.
Maison de France — às 20:30 horas.
- 26 — *Concêrto Sinfônico de Encerramento* — Orquestra Sinfônica Brasileira. Regentes: Eleazar de Carvalho, Luciano Berio, Diogo Pacheco, Koellreutter e Bocchino. No contrôle eletrônico: o compositor Henri Pousseur.
Teatro Municipal — às 21:00 horas.

JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA

apresenta a

I SEMANA DE MÚSICA DE VANGUARDA

(Introdução à I Bienal de Música)

Na evolução da música inegavelmente a música de jazz representa um verdadeiro papel de vanguarda, não só pelo seu conteúdo e concepção, mas também pelos elementos que a compõem, dando-lhe uma importância de destaque e relevo neste século vinte durante a qual a música evoluiu mais do que durante muitos e muitos séculos.

Assim sendo, a inclusão de uma parte dedicada ao jazz na 1.^a semana de música de vanguarda é plenamente justificável e representa um ponto alto dentro de sua programação, pois reúne pela 1.^a vez no Brasil as maiores expressões entre os que nela tomarão parte entre músicos, compositores e arranjadores, escolhidos na nata do nosso meio musical.

O jazz hoje no Brasil já é uma realidade apesar dos descrentes e os que nela nunca acreditaram. Sua popularidade entre o nosso público é incontestável, visto o apoio que este mesmo público dispensa a todas as apresentações no gênero,

com um entusiasmo que nada fica a dever às plateias europeias ou americanas.

O programa desta noite é um espelho fiel da maturidade da música de jazz no Brasil, pois desde o pequeno trio até a mais completa orquestra, poderá se notar, a segurança de execução, os improvisos bem construídos, o "balance", e as idéias profundamente jazzísticas que o músico brasileiro adquiriu graças a todas as qualidades de que dispõe e que o coloca num plano de destaque no cenário musical internacional hoje em dia.

Assim sendo dedicamos este concerto de jazz de vanguarda a todos aqueles que pelo seu esforço durante os últimos anos, possibilitaram que a música de jazz chegasse ao que hoje é no Brasil e que com o concerto desta noite bem como reafirmará todos os progressos e deixará definido um futuro ainda mais promissor.

Estêvão Hermann

Amanhã — Segunda-feira, 18 de setembro — às 21 horas

"Apague meu "Spot light"

(Drama eletrônico de Jocy de Oliveira com
música eletrônica de Luciano Berio)

"TEATRO DOS SETE"

Com Fernanda Montenegro, Sergio Britto, Italo Rossi

Direção de GIANNI RATTO



SERGIO MENDES SERGINHO) — Excelente pianista e compositor uma das grandes atrações do programa desta noite, liderando seu quarteto além de participar de outros conjuntos, ainda se consagra com diversas composições de sua autoria nesta apresentação.

MACIEL I — Exímio trombonista é uma das atrações dêste programa, participando em diversos conjuntos, demonstrando ser um dos grandes valores da música de jazz atualmente no Brasil.

JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA

apresenta a

I SEMANA DE MÚSICA DE VANGUARDA

(Introdução à I Bienal de Música)

TEATRO MUNICIPAL

Rio de Janeiro, domingo, 17 de setembro de 1961 — às 21,00 horas

Organização e coordenação do Hi-Fi Clube de
Estêvão Hermann, da Rádio Globo

JAZZ DE VANGUARDA

PROGRAMA

1.ª PARTE

Pequenos Conjuntos de Jazz

I — TRIO:

Luiz Eça — piano
Elcio — bateria
Octávio — baixo
Summertime — G. e I. Gershwin
Temas em Sambajazz — L. Eça.

II — QUARTETO

Sergio Mendes — piano
Maciel I — trombone
Victor — bateria
Gusmão — baixo
Hi-fi Club Blues — S. Mendes
Barquinho — R. Menescal.

III — QUINTETO

Cipó — sax-tenor
Aurino — " " "
Sergio Mendes — piano
Victor — bateria
Tião — baixo
Rythm-a-means epistrophy — T. Monk
Just 6/8 — Cipó

2.ª PARTE

Grandes Conjuntos de Jazz

I — BRAZILIAN JAZZ SEXTET

Juarez — sax tenor
Aurino — " " e barítono
Maciel I — trombone
Sergio Mendes — piano
Victor — bateria
Gusmão — baixo
Le Renard — S. Mendes
Speale Easy — A. Anderson

II — OCTETO

Astor Silva — trombone
Maciel I — " "
Maciel II — " "
Morato — " "
Pala — " "
Zequinha — piano
Juquinha — bateria
Tião — baixo
Astorology — Astor
Thre'll never be another you —
Cohn.

III — TENTETO KAXIMBINHO

Kaximblues — Kaximbinho
"Aquarela do Brasil" — Ari Barroso
"Amélia" — Ataulfo Alves

3.ª PARTE

GRANDE ORQUESTRA DE JAZZ

Regência — Cipó
Arranjos — Cipó e Marco Rupe

I — Percussonism — Marco Rupe, destacando Bituca — bateria
II — Tema de Vanguarda — Cipó.



JUAREZ

Exímio saxofonista, outra grande revelação do jazz no Brasil, lidera o Brazilian Jazz Sextet, conjunto que por sua qualidade e seu valor terá a incumbência de representar o Brasil, no I Congresso de Jazz Sul-Americano, que se realizará no próximo mês em Buenos Aires.

Luizinho Eça

Pianista, arranjador compositor e regente. Grande revelação brasileira, demonstrou uma estupenda vocação musical desde cedo. Aperfeiçoando-se em Viena, de onde retornou recentemente, é considerado hoje uma das figuras de maior destaque em nosso meio musical. Luizinho lidera o seu trio nesta apresentação do concêrto de "jazz de vanguarda".

Astor Silva

Notável trombonista, compositor e arranjador, grande valor do cenário da música popular brasileira e ao mesmo tempo um excelente "jazz man". Lidera o seu octeto com cinco trombones.

A
Juventude Musical Brasileira

agradece
o patrocínio do

Ministério da Educação e Cultura

e da organização

Philips Brasileira

a contribuição que tornou possível a vinda
do estrangeiro dos artistas que participam
da I Semana de Música de Vanguarda
do

Ministério da Instrução Pública da Bélgica

Instituto Cultural Brasil - Alemanha

Mercedes Benz S. A.

Panair do Brasil S. A.

e a participação do

Banco Nacional de Minas Gerais S. A.

Willys Overland do Brasil S. A.

cedoc: 43707

12343

1P. 61924

IP. 11. 357